Janeiro 2010

Consumo de Medicamentos em Meio Hospitalar

OBSERVATÓRIO DO MEDICAMENTO E PRODUTOS DE SAÚDE

DIRECÇÃO DE ECONOMIA DO MEDICAMENTO E PRODUTOS DE SAÚDE





RESUMO

Os dados de consumo referem-se aos medicamentos abrangidos pelo Código Hospitalar Nacional de Medicamentos (CHNM) que engloba os medicamentos de uso humano com Autorização de Introdução no Mercado (AIM), Autorização de Utilização Especial (AUE) e Autorização de Utilização Excepcional (AEX).

Os dados apresentados neste relatório correspondem à amostra de hospitais que enviaram os consumos do mês de Janeiro de 2010 dentro do prazo estipulado. A amostra corresponde a 48 unidades hospitalares, as quais representam cerca de 69% da despesa com medicamentos em meio hospitalar. Da informação enviada salientam-se os seguintes dados:

- A evolução do consumo neste grupo de hospitais apresentou um crescimento de 3,5% em 2008 e de 9,8% em 2009;
- Em Janeiro de 2010 estes hospitais apresentam um consumo de aproximadamente 58 milhões de euros, verificando-se um aumento de 5,7% relativamente a igual período do ano anterior.
- O Instituto Português de Oncologia, EPE Porto, Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E., Hospitais Universidade de Coimbra, Instituto Português de Oncologia, EPE – Lisboa e Hospital de S. João, EPE foram as unidades hospitalares que mais contribuíram para o crescimento observado.
- A Consulta Externa, onde se engloba a cedência de medicamentos abrangidos pelos Regimes Especiais de Comparticipação, e o Hospital de Dia são as áreas de prestação de cuidados com maiores encargos ao nível da despesa hospitalar com medicamentos, representando cerca de 38,7% e 31,4% da despesa, respectivamente.





- A Oncologia e a Infecciologia continuam a ser as áreas terapêuticas com maiores encargos e juntas representam perto de 41,7% da despesa com medicamentos em meio hospitalar.
- Os Imunomoduladores contribuíram significativamente para o crescimento da despesa destacando-se neste grupo o Trastuzumab e Rituximab. Os antiretrovirais, como as associações fixas Emtricitabina + Tenofovir e Lopinavir + Ritonavir, também contribuíram de um modo significativo no aumento da despesa.
- Os medicamentos órfãos representam 6,5% da despesa total e tiveram um crescimento de 25,8% relativamente ao período homólogo. Os medicamentos com A.U.E. constituem 1% da despesa, tendo apresentado um aumento de 33% comparativamente ao período homólogo.

Abril de 2010

1. Consumo de Medicamentos em Meio Hospitalar

Fonte: Hospitais do SNS

1.1 - Evolução

	Valor	Taxa de Crescimento
2007	595.118.960	-
2008	616.131.598	3,5%
2009	676.414.184	9,8%
Jan-09	54.902.997	-
Jan-10	58.058.794	5,7%

Unidade: EUR

n = 48 Hospitais; 69% da despesa dos Hospitais do SNS

1.2 - Evolução Mensal

Ano de 2010	Valor	Variação Mensal	Variação Homóloga
Janeiro	58.058.794	-	5,7%
Jan - Dez	58.058.794	-	5,7%

Unidade: EUR

n = 48 Hospitais; 69% da despesa dos Hospitais do SNS



Variação Mensal: Diferença percentual entre os valores apresentados em determinado mês relativamente aos valores do mês anterior.

Variação Homóloga: Diferença percentual entre os valores apresentados em determinado período comparativamente aos valores de igual período do ano anterior.

Peso na Variação: Contribuição de cada Hospital, Área Terapêutica ou Substância Activa, para o crescimento total da despesa do grupo em que se insere.

2. Distribuição do Consumo por Hospital

2 - Distribuição do Consumo por Hospital - Jan 2010

Hospital	Valor Acumulado	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E.	10.531.177	18,1%	6,6%	20,8%
Hospital de S. João, EPE	7.140.504	12,3%	5,2%	11,2%
Hospitais Universidade de Coimbra	5.787.597	10,0%	11,1%	18,3%
Instituto Português de Oncologia, EPE - Porto	2.987.531	5,1%	43,8%	28,8%
Instituto Português de Oncologia, EPE - Lisboa	2.938.261	5,1%	17,7%	14,0%
Hospital Garcia da Orta, E.P.E.	2.934.089	5,1%	0,1%	0,0%
Hospital Curry Cabral	2.724.082	4,7%	-2,4%	-2,1%
Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia, EPE	2.025.552	3,5%	-1,7%	-1,1%
Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	1.744.511	3,0%	3,8%	2,0%
Hospital de Joaquim Urbano - Porto	1.588.270	2,7%	15,8%	6,9%
Centro Hospitalar do Alto Ave	1.429.286	2,5%	0,1%	0,1%
Unidade Local de Saúde - Matosinhos	1.328.290	2,3%	-19,3%	-10,1%
Centro Hospitalar de Trás os Montes e Alto Douro	1.246.103	2,1%	4,6%	1,7%
Hospital distrital de Santarém, EPE	1.197.848	2,1%	3,6%	1,3%
Hospital de São Teotónio, EPE - Viseu	1.177.555	2,0%	6,4%	2,2%
Hospital Espírito Santo, E.P.E Évora	988.592	1,7%	16,1%	4,3%
Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga, EPE	986.287	1,7%	17,4%	4,6%
Hospital Infante D.Pedro, EPE - Aveiro	935.155	1,6%	11,8%	3,1%
Centro Hospitalar do Alto Minho, E.P.E.	849.016	1,5%	3,0%	0,8%
Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano	814.618	1,4%	-3,5%	-0,9%
Centro Hospitalar Baixo Alentejo, E.P.E.	812.687	1,4%	27,0%	5,5%
Centro Hospitalar do Médio Tejo, E.P.E.	808.769	1,4%	5,2%	1,3%
Instituto Português de Oncologia, EPE - Coimbra	624.169	1,1%	-0,6%	-0,1%
Centro Hospitalar Cova da Beira, E.P.E.	595.394	1,0%	-13,0%	-2,8%

	Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
586.011	1,0%	24,9%	3,7%
392.954	0,7%	8,8%	1,0%
374.834	0,6%	-12,6%	-1,7%
343.618	0,6%	-10,5%	-1,3%
323.993	0,6%	-21,5%	-2,8%
321.003	0,6%	-11,3%	-1,3%
275.119	0,5%	-15,7%	-1,6%
265.573	0,5%	-4,1%	-0,4%
217.889	0,4%	-16,9%	-1,4%
200.676	0,3%	1,9%	0,1%
175.586	0,3%	11,6%	0,6%
87.224	0,2%	-22,0%	-0,8%
64.169	0,1%	-20,9%	-0,5%
40.640	0,1%	-5,1%	-0,1%
39.117	0,1%	13,7%	0,1%
35.096	0,1%	25,3%	0,2%
33.321	0,1%	-52,3%	-1,2%
27.626	0,0%	-21,2%	-0,2%
20.569	0,0%	-71,7%	-1,7%
15.935	0,0%	7,2%	0,0%
11.756	0,0%	0,3%	0,0%
6.081	0,0%	-11,9%	0,0%
2.520	0,0%	-90,5%	-0,8%
2.143	0,0%	69,7%	0,0%
58.058.794	100%	5,7%	100%
	392.954 374.834 343.618 323.993 321.003 275.119 265.573 217.889 200.676 175.586 87.224 64.169 40.640 39.117 35.096 33.321 27.626 20.569 15.935 11.756 6.081 2.520 2.143	392.954 0,7% 374.834 0,6% 343.618 0,6% 323.993 0,6% 321.003 0,6% 275.119 0,5% 265.573 0,5% 217.889 0,4% 200.676 0,3% 175.586 0,3% 87.224 0,2% 64.169 0,1% 40.640 0,1% 39.117 0,1% 35.096 0,1% 33.321 0,1% 27.626 0,0% 20.569 0,0% 11.756 0,0% 6.081 0,0% 2.520 0,0% 2.143 0,0%	392.954 0,7% 8,8% 374.834 0,6% -12,6% 343.618 0,6% -10,5% 323.993 0,6% -21,5% 321.003 0,6% -11,3% 275.119 0,5% -15,7% 265.573 0,5% -4,1% 217.889 0,4% -16,9% 200.676 0,3% 1,9% 175.586 0,3% 11,6% 87.224 0,2% -22,0% 64.169 0,1% -20,9% 40.640 0,1% -5,1% 39.117 0,1% 13,7% 35.096 0,1% 25,3% 33.321 0,1% -52,3% 27.626 0,0% -21,2% 20.569 0,0% -71,7% 15.935 0,0% 7,2% 11.756 0,0% 0,3% 6.081 0,0% -11,9% 2.520 0,0% -90,5% 2.143 0,0% 69,7%

3. Distribuição do Consumo por Centro de Custo

3.1 - Distribuição do Consumo por Área de Actividade do Centro de Custo - Jan 2010

Área de Actividade	Valor Acumulado	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Oncologia	13.778.866	23,7%	15,2%	57,5%
Infecciologia	10.444.245	18,0%	8,3%	25,3%
Medicina Interna	3.737.255	6,4%	-8,0%	-10,3%
Neurologia	2.813.936	4,8%	6,0%	5,0%
Hematologia Clínica	2.736.457	4,7%	4,7%	3,9%
Unidade de Transplantação	1.973.879	3,4%	15,6%	8,5%
Pediatria	1.838.166	3,2%	31,2%	13,9%
Cirurgia Geral	1.597.503	2,8%	-15,5%	-9,3%
Nefrologia	1.597.238	2,8%	-11,1%	-6,3%
Imuno-hemoterapia	1.505.949	2,6%	1,9%	0,9%
Restantes Áreas de Actividade	16.035.299	27,6%	2,2%	11,1%
Total	58.058.794	100%	5,7%	100%

3. Distribuição do Consumo por Centro de Custo

3.2 - Distribuição do Consumo por Área de Prestação de Cuidados - Jan 2010

Área de Prestação de Cuidados	Valor Acumulado	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Consulta Externa	22.483.941	38,7%	8,5%	55,7%
Hospital de Dia	18.206.596	31,4%	13,8%	69,8%
Internamento	11.772.430	20,3%	-5,1%	-19,9%
Unidades de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica	3.028.925	5,2%	-0,6%	-0,6%
Urgência	1.302.418	2,2%	-8,6%	-3,9%
Cirurgia de Ambulatório	131.886	0,2%	136,6%	2,4%
Serviço Domiciliário	17.171	0,0%	-42,4%	-0,4%
Outras Secções	1.115.428	1,9%	-8,1%	-3,1%
Total	58.058.794	100%	5,7%	100%

Unidade: EUR

Consultas Externas: Incluem os medicamentos dispensados no ambulatório dos serviços farmacêuticos.

Unidades de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica: Incluem as unidades técnicas e bloco operatório.

4. Distribuição do Consumo por Grupo Farmacoterapêutico (10 +)

4 - Distribuição do Consumo por Classificação Farmacoterapêutica - Jan 2010

Classificação Farmacoterapêutica (CFT)*	Valor Acumulado	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Imunomoduladores	13.359.160	23,0%	24,0%	81,9%
Antivíricos	11.740.887	20,2%	8,4%	28,7%
Citotóxicos	6.451.963	11,1%	13,8%	24,8%
Antibacterianos	3.600.903	6,2%	-19,0%	-26,8%
Factores estimulantes da hematopoiese	2.354.467	4,1%	-0,9%	-0,7%
Hormonas e anti-hormonas (Antineoplásicos)	1.960.681	3,4%	-4,1%	-2,6%
Outros produtos	1.754.413	3,0%	-10,1%	-6,3%
Imunoglobulinas	1.537.826	2,6%	24,9%	9,7%
Anti-hemorrágicos	1.521.200	2,6%	12,3%	5,3%
Antifúngicos	1.319.685	2,3%	17,6%	6,2%
Outros Grupos Farmacoterapêuticos	12.457.610	21,5%	-4,9%	-20,3%
Total	58.058.794	100%	5,7%	100%

* CFT de Nível 2 Unidade: EUR

5. Distribuição do Consumo por Substância Activa (20 +)

5 - Distribuição do Consumo por Substância Activa - Jan 2010

Substância Activa	Valor Acumulado	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Trastuzumab	2.296.608	4,0%	43,8%	22,2%
Emtricitabina + Tenofovir	2.221.684	3,8%	24,1%	13,7%
Lopinavir + Ritonavir	1.561.369	1.561.369 2,7% -6,5%		-3,4%
Imunoglobulina humana normal	1.439.591	2,5%	28,0%	10,0%
Imatinib	1.338.289	2,3%	24,4%	8,3%
Rituximab	1.169.831	2,0%	34,4%	9,5%
Docetaxel	1.057.067	1,8%	-14,3%	-5,6%
Efavirenz	1.029.424	1,8%	-21,1%	-8,7%
Interferão beta-1a	999.524	1,7%	-2,2%	-0,7%
Darbepoetina alfa	999.075	1,7%	17,6%	4,7%
Infliximab	967.028	1,7%	34,7%	7,9%
Efavirenz + Emtricitabina + Tenofovir	948.932	1,6%	779,0%	26,6%
Etanercept	935.938	1,6%	17,2%	4,4%
Bevacizumab	893.579	1,5%	50,2%	9,5%
Lamivudina + Zidovudina	839.369	1,4%	-27,7%	-10,2%
Meropenem	795.953	1,4%	-11,0%	-3,1%
Atazanavir	792.521	1,4%	28,6%	5,6%
Adalimumab	731.283	1,3%	87,1%	10,8%
Cloreto de sódio	714.105	1,2%	-0,6%	-0,1%
Palivizumab	698.090	1,2%	7,5%	1,6%
Outras Substâncias Activas	35.629.534	61,4%	-0,2%	-2,7%
Total	58.058.794	100%	5,7%	100%

6. Monitorização do Consumo de Grupos Específicos de Medicamentos

6.1 - Evolução do Consumo de Medicamentos Órfãos - Jan 2010

Substância Activa	Indicações Terapêuticas	Valor Acumulado	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Imatinib	Leucemia Mielóide Crónica; Tumor Maligno do Estroma GI; Síndrome mielodisplásica/doenças mieloproliferativas; Síndrome hipereosinofílica avançada e/ou leucemia eosinofílica crónica; Leucemia Linfoblástica Aguda; Dermatofibrossarcoma protuberans	1.338.289	35,5%	24,4%	34,0%
Bosentano	Hipertensão Arterial Pulmonar; Hipertensão Pulmonar Tromboembólica Crónica; Esclerose Sistémica; Fibrose Pulmonar Idiopática	465.409	12,4%	13,5%	7,2%
Lenalidomida	Mieloma Múltiplo	303.153	8,1%	144,1%	23,2%
Galsulfase	Mucopolissacaridose tipo VI (síndrome de Maroteaux-Lamy)	287.868	7,6%	43,9%	11,4%
Sorafenib	Carcinoma hepatocelular; Carcinoma de células renais avançado	224.972	6,0%	147,6%	17,4%
Dasatinib	Tratamento de doentes adultos com leucemia mielóide crónica; Tratamento da leucemia linfoblástica aguda (LLA) positiva para o cromossoma Filadélfia (Ph+) e com LMC linfoblástica	156.269	4,2%	- 9 ,5%	-2,1%
Idursulfase	Sindroma de Hunter	127.237	3,4%	8,3%	1,3%
Talidomida	Mieloma Múltiplo; Eritema nodoso lepromatoso; Tratamento da reacção do enxerto contra o hospedeiro (graft versus host disease)	118.290	3,1%	-14,0%	-2,5%
Alglucosidase alfa	Doença de Pompe	95.366	2,5%	-10,8%	-1,5%
Agalsidase beta	Doença de Fabry	82.852	2,2%	-58,2%	-14,9%
Agalsidase alfa	Doença de Fabry	78.417	2,1%	175,0%	6,5%
Hoprost	Hipertensão Pulmonar Primária	55.466	1,5%	14,0%	0,9%
Miglustato	Doença de Niemann-Pick, tipo C	45.860	1,2%	5,8%	0,3%
Pegvisomant	Acromegália	45.669	1,2%	38,4%	1,6%
Anagrelida	Trombocitémia Essencial	39.810	1,1%	4,8%	0,2%
Sildenafil	Hipertensão Arterial Pulmonar	37.732	1,0%	33,9%	1,2%
Laronidase	Mucopolissacaridose I	33.390	0,9%	-7,0%	-0,3%
Trabectedina	Cancro do Ovário	29.567	0,8%	-	3,8%
Plerixafor	Transplante autólogo em doentes com linfoma ou mieloma múltiplo	28.980	0,8%	-	3,8%
Bussulfano	Tratamento condicionante (de preparação) de adultos e crianças antes de um transplante de células progenitoras hematopoiéticas	24.120	0,6%	-3,5%	-0,1%
Nitisona	Tirosinemia hereditária do tipo 1; Alcaptonúria	22.418	0,6%	20,8%	0,5%
Desferrasirox	Sobrecarga Crónica de Ferro	19.333	0,5%	105,3%	1,3%
Nilotinib	Leucemia mielóide crónica (LMC)	18.197	0,5%	127,2%	1,3%
Sitaxentano	Hipertensão arterial pulmonar; Hipertensão pulmonar crónica tromboembólica	16.886	0,4%	42,9%	0,7%
Ambrisentano	Hipertensão Arterial Pulmonar; Hipertensão Pulmonar Tromboembólica Crónica	15.971	0,4%	- ,	2,1%
Trióxido de arsénio	Leucemia promielocítica aguda, mieloma múltiplo e sindromas mielodisplásicos	15.031	0,4%	53,8%	0,7%
Temsirolímus	Carcinoma de células renais avançado	10.920	0,3%	160,0%	0,9%
Mitotano	Carcinoma adrenocortical	8.347	0,2%	-38,4%	-0,7%
Ácido carglúmico	Deficiência em N-acetilglutamato sintetase; Acidémia isovalérica; Acidémia metilmalónica; Acidémia propiónica	4.797	0,1%	-	0,6%

Substância Activa	Indicações Terapêuticas	Valor Acumulado	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Romiplostim	Púrpura Trombocitopénica Idiopática	3.222	0,1%	-	0,4%
Betaína	Homocistinúria	2.822	0,1%	500,0%	0,3%
Mecassermina	Deficiências do crescimento em crianças e adolescentes que sofrem de deficiência primária grave de uma hormona, o factor de crescimento-1 semelhante à insulina (IGF-1).	2.478	0,1%	100,0%	0,2%
Ibuprofeno	Persistência do canal arterial hemodinamicamente significativa em recémnascidos pré-termo com idade gestacional inferior a 34 semanas.	2.063	0,1%	-	0,3%
Ziconotida	Dor crónica e intensa em doentes que necessitam de um analgésico por injecção intratecal	1.877	0,0%	-	0,2%
Estiripentol	Tratamento adjuvante de convulsões refractárias tónico-clónicas generalizadas, em doentes com epilepsia mioclónica grave da infância	1.086	0,0%	16,1%	0,0%
Acetato de zinco	Doença de Wilson	493	0,0%	-34,3%	0,0%
Total		3.764.656	100%	25,8%	100%
Peso dos Medicamento	os Órfãos no Total do Consumo Hospitalar		6,5%		

Unidade: EUR

Nota: Esta Tabela inclui apenas medicamentos para os quais já foi atribuída A.I.M. (Autorização de Introdução no Mercado).

6. Monitorização do Consumo de Grupos Específicos de Medicamentos

6.2 - Evolução do Consumo de Medicamentos com A.U.E. - Jan 2010

Substância Activa	Valor Acumulado	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Azacitidina	128.776	23,2%	80,8%	41,8%
Antitripsina alfa-1	64.176	11,6%	120,3%	25,5%
N-acetilgalactosamina -4-sulfatase	45.365	8,2%	4,1%	1,3%
Fulvestrant	24.293	4,4%	20,7%	3,0%
Dexametasona	23.753	4,3%	94,1%	8,4%
Concentrado de C1-inibidor esterase	22.176	4,0%	8,1%	1,2%
Procarbazina	18.041	3,3%	22,0%	2,4%
Asparaginase	17.212	3,1%	223,8%	8,6%
Miltefosina	13.835	2,5%	-	10,1%
Fludarabina	13.628	2,5%	165,2%	6,2%
Triamcinolona	10.791	1,9%	56,3%	2,8%
Fluoresceína	9.823	1,8%	34,6%	1,8%
Histamina	9.569	1,7%	24,0%	1,3%
Labetalol	7.939	1,4%	66,0%	2,3%
Trientina	7.702	1,4%	-12,7%	-0,8%
Levotiroxina sódica	6.079	1,1%	44,6%	1,4%
Trabectedina	5.982	1,1%	-	4,3%
Omalizumab	5.922	1,1%	171,0%	2,7%
Sulbactam	5.619	1,0%	193,0%	2,7%
Melfalano	4.965	0,9%	25,4%	0,7%
Outras Substâncias Activas com A.U.E.	108.512	19,6%	-26,0%	-27,8%
Total	554.159	100%	33,0%	100%
Peso dos Medicamentos com A.U.E. no Total do Consul	mo Hospitalar	1,0%		

A.U.E. - Autorização de Utilização Especial

6. Monitorização do Consumo de Grupos Específicos de Medicamentos

6.3 - Evolução do Consumo dos Medicamentos pertencentes ao FHNM - Jan 2010

Classificação Farmacoterapêutica (CFT)*	Medicamentos do FHNM	Consumo por CFT	Peso Relativo dos Med. do FHNM no Consumo por CFT	Variação Homóloga
Medicação antialérgica	12.365	12.967	95,4%	-8,4%
Meios de diagnóstico	385.674	429.876	89,7%	27,3%
Sangue	4.406.068	5.261.161	83,7%	-3,6%
Correctivos da volémia e das alterações electrolíticas	1.890.628	2.293.193	82,4%	-2,7%
Vacinas e imunoglobulinas	1.312.374	1.635.089	80,3%	14,3%
Hormonas e medicamentos usados no tratamento das doenças endócrinas	806.593	1.178.951	68,4%	-9,7%
Aparelho locomotor	390.788	714.332	54,7%	12,1%
Medicamentos usados no tratamento de intoxicações	108.862	204.333	53,3%	-21,8%
Medicamentos usados em afecções otorrinolaringológicas	2.315	4.544	50,9%	-9,8%
Aparelho digestivo	230.207	456.355	50,4%	-21,8%
Sistema nervoso central	1.177.011	2.408.434	48,9%	-26,9%
Medicamentos antineoplásicos e imunomoduladores	10.144.211	21.804.995	46,5%	3,8%
Aparelho cardiovascular	555.710	1.221.504	45,5%	-7,8%
Aparelho respiratório	162.810	493.329	33,0%	-26,7%
Medicamentos usados em afecções cutâneas	64.090	195.604	32,8%	1,3%
Nutrição	113.885	420.789	27,1%	4,9%
Aparelho geniturinário	35.197	168.169	20,9%	4,8%
Medicamentos anti-infecciosos	2.269.555	16.730.483	13,6%	-6,5%
Medicamentos usados em afecções oculares	41.753	414.124	10,1%	-16,6%
Material de penso, hemostáticos locais, gases medicinais e outros produtos	112.360	2.006.155	5,6%	48,2%
Outros		4.409	0,0%	-
Total	24.222.454	58.058.794	41,7%	-1,6%

^{*} CFT de Nível 1 Unidade: EUR

A Variação Homóloga reflecte a diferença percentual do Valor dos Medicamentos pertencentes ao FHNM face a igual período do ano anterior.